



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2005

A handwritten signature in purple ink, consisting of a small mark at the top and a larger, flowing signature below it.

Índice

Relatório de Gestão	3
Relatório do Conselho de Administração	8
Demonstrações Financeiras	20
Relatório e parecer do revisor oficial de contas / Fiscal único	34
Agradecimentos	38





RELATÓRIO DE GESTÃO

A handwritten signature in purple ink, consisting of stylized, flowing letters. The signature is positioned in the bottom right corner of the page.

Identificação.....



Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede Social.....

Rua 25 de Abril, nº 1, R/C Esq. 8800-427 Tavira

Pessoa Colectiva

507 236 335

Capital Social e Prestações Acessórias.....

Capital Social: € 50 000

Prestações Acessórias: € 1 850 281,79

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Tavira sob o nº

00002/050314

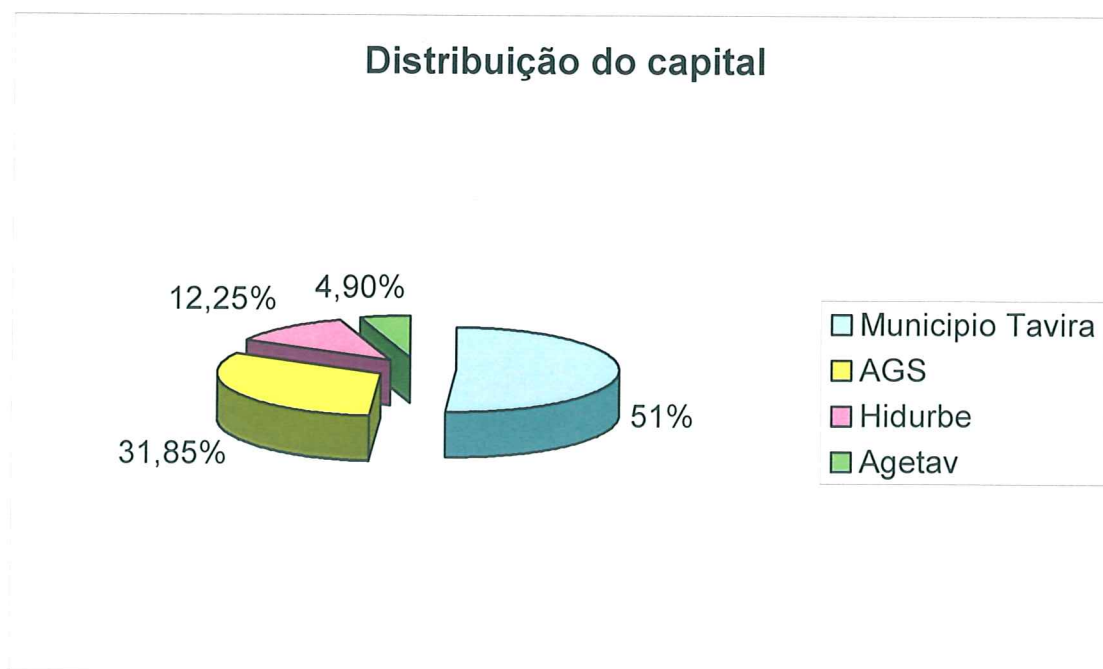


A Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., criada pela Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, em 28 de Fevereiro de 2005 e deu inicio de actividade no dia 1 de Março de 2005, tem a missão institucional de contribuir decisivamente para a resolução dos problemas na gestão de águas de abastecimento, águas de residuais e resíduos no Concelho de Tavira.

A Tavraverde, E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A Tavraverde tem como objectivo a gestão, exploração, manutenção e conservação dos sistemas públicos de distribuição de águas para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, higiene, limpeza pública e manutenção, construção e gestão de espaços verdes no município de Tavira.

O capital social da Empresa, no montante de 50 000 €, resultante de uma parceria publico / privada.



GA
ML

No final do exercício económico do ano de 2005 ao qual respeita o presente Relatório, os Órgãos Sociais da Empresa tinham a seguinte composição:

Assembleia Geral.....

Presidente:

- Dra. Maria Antónia Martins Nascimento

Secretário:

- Eng.º José Jorge Paraíso Guerreiro

Conselho de Administração

Presidente:

- Eng.º José Macário Custódio Correia

Vogais:

- Eng.º António Manuel Dias Chaves Ramos

- Eng.ª Carla Maria Pinto Magalhães Taveira

Comissão de Vencimentos

- Eng.º José Macário Custódio Correia

- Eng.º Pedro Maria Almeida Lima Falcão e Cunha

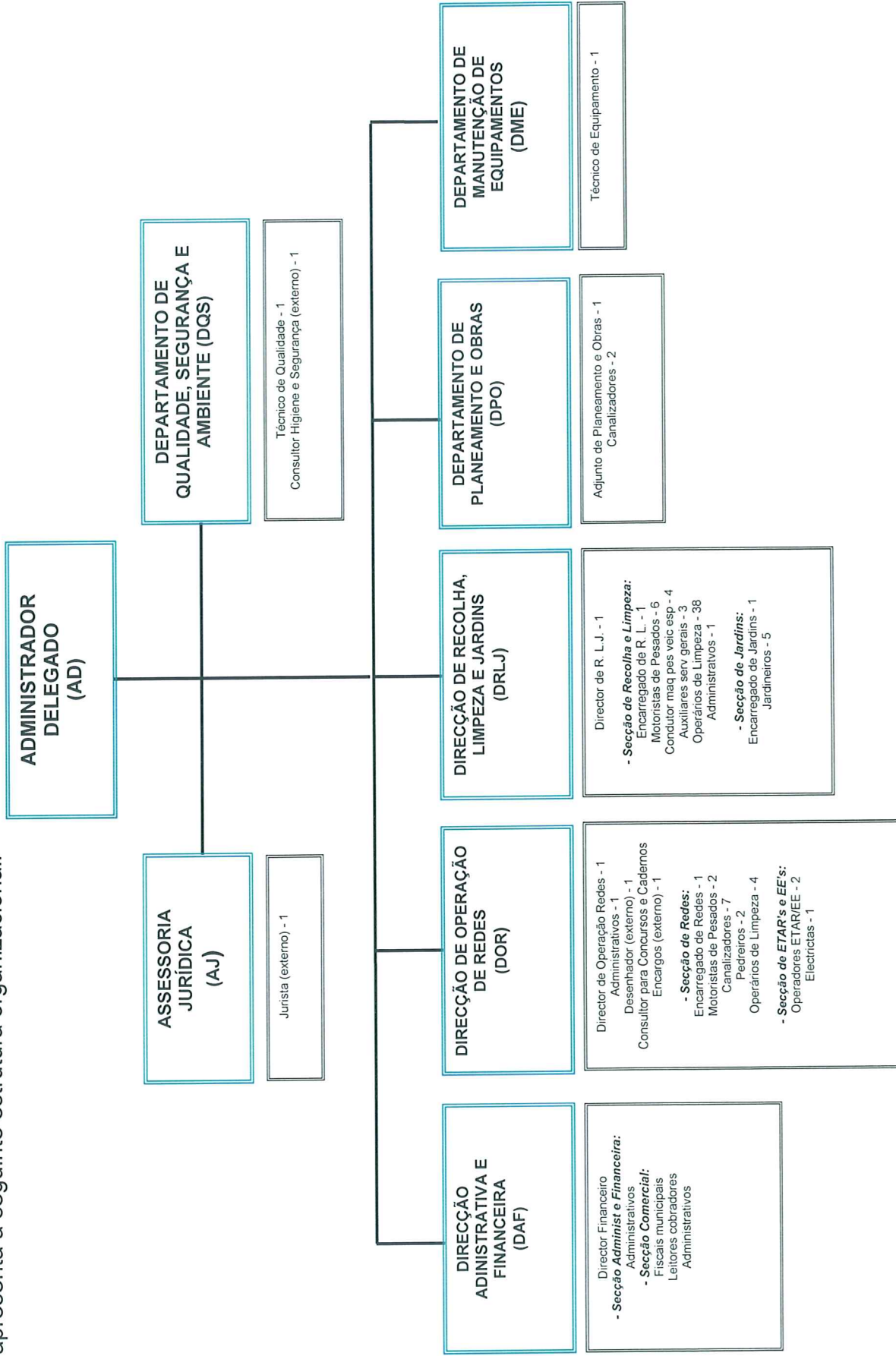
Revisor Oficial de Contas

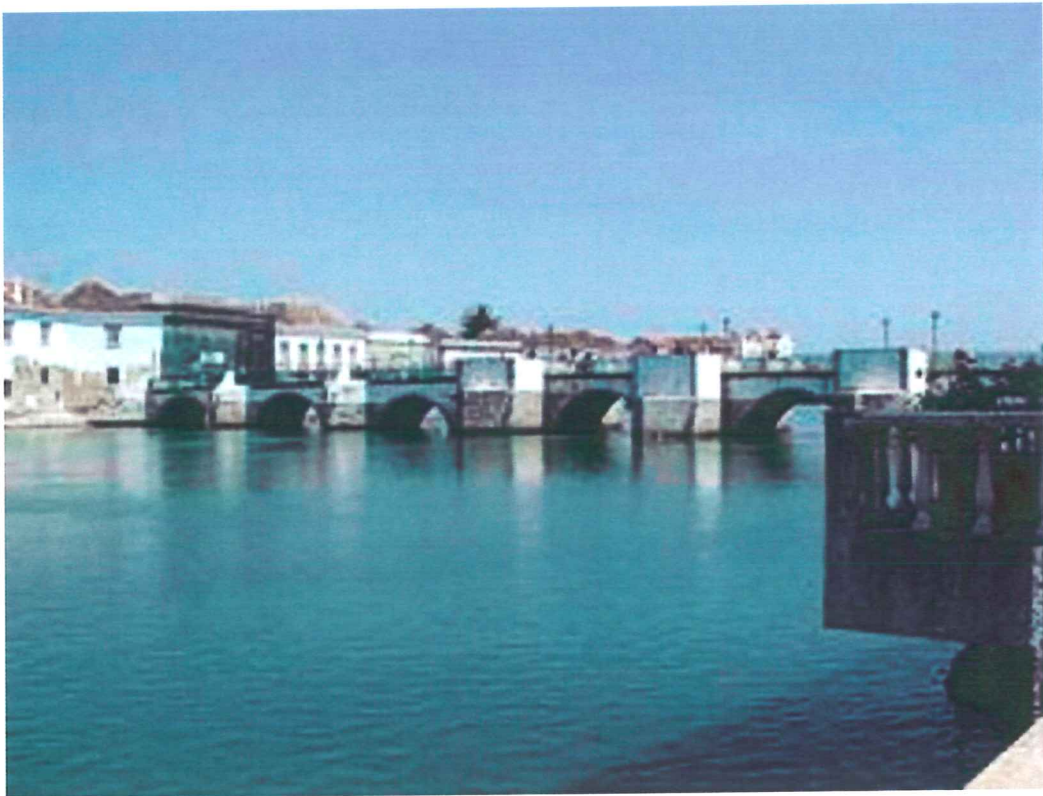
Sociedade: Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada pelo Dr. João Miguel Pinto Galvão
Suplente Dr. José Luís Guerreiro Nunes



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Taviraverde apresenta a seguinte estrutura organizacional:



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. Introdução

A empresa TaviraVerde foi criada por escritura pública em 28 de Fevereiro de 2005 e iniciou, oficialmente, a sua actividade em 1 de Março. Os objectivos urgentes de 2005 eram a definição da estrutura organizacional da empresa, o seu enquadramento legal, a criação dos departamentos Administrativo-Financeiro, Comercial, Contabilidade e Recursos Humanos, incluindo o recrutamento do pessoal necessário, e a reestruturação dos departamentos técnicos e operacionais cujos lugares foram, quase integralmente, preenchidos com pessoal que transitou da C.M. de Tavira.

Os objectivos operacionais mais relevantes foram dar inicio aos planos de investimentos e benfeitorias, implementar o controlo da qualidade das águas de abastecimento e águas residuais, implementar o programa de controlo de perdas nas redes de abastecimento, dar inicio ao programa de controlo de infiltrações nas redes de saneamento, dar inicio ao processo de construção da nova sede, planear e montar um sistema de recolha sistemática de dados e cálculo de indicadores, iniciar o processo de modernização da gestão com a implementação da Telegestão, Sig e ERP e iniciar o processo de certificação.

A seca que ocorreu no ano de 2005 acabou por trazer dificuldades acrescidas ao desenvolvimento de todas estas actividades. A necessidade de alterar o funcionamento hidráulico e de controlo de qualidade do sistema de abastecimento público de água de modo a possibilitar a utilização das captações municipais implicou um desvio de meios humanos consideráveis das actividades planeadas.

Apesar de todas as condicionantes foi possível chegar ao fim do ano com a empresa basicamente estruturada. Foram elaborados e aprovados o Organograma e o Manual de Funções, foram definidos e implementados os modos de funcionamento de cada um dos sectores, foram iniciados todos os programas operacionais e foi formalizada uma candidatura o programa Foral para financiamento das certificações de Qualidade, Segurança e Ambiente.

Os grandes objectivos para 2006 serão, fundamentalmente, o desenvolvimento de todos os programas iniciados em 2005 como o Plano de Actividades aprovado reflecte.

Para melhoria do funcionamento da organização vamos formalizar os procedimentos instituídos, com vista à certificação em Q.S.A., implementar um módulo informático de gestão integrada (ERP) e melhorar o sistema de recolha sistemática de dados e cálculo de indicadores.

II. Clientes

A caracterização dos clientes da Taviraverde disponível no ano de 2005 é a que se indica no quadro anexo.

		% de atendimento	Consumos
Total de fogos do Concelho	~ 20 000		
Cientes de abastecimento de água – Total	16 985	85%	1 817 341 m ³
Domésticos	15 218	-	1 250 034 m ³
Ñ domésticos	1 767	-	567 307 m ³
Clientes de saneamento – Total	13 742	69%	1 313 613 m ³
Domésticos	12 213	-	-
Ñ domésticos	1 535	-	-
Clientes de recolha e tratamento de RSU's	~ 20 000	~100%	16.711 ton

III. Abastecimento de Água

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores deste sector em 2005.

Ano	Água introduzida no sistema m ³	Água vendida m ³	Custo da água vendida/m ³	Venda de água e aluguer de contador
2005	3.956.125 (3.629.442 AdA)	1.817.341	1,37	1.936.544 €
2004	4.113.124	1.730.265	-	1.855.850 €

Nota: os números indicados dizem respeito ao total do ano de 2005 salvo o referente ao custo do m³ de água vendida, que diz respeito ao período de Março a Dezembro

O preço médio de venda foi de **1,28 €/m³**. Houve um prejuízo médio de **0,09 €/m³**. O total do prejuízo foi de **119.089 €**.

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

1. Mitigação dos efeitos da seca;

Como foi referido o ano de 2005 foi marcado pela ocorrência de uma seca que condicionou a actividade neste sector e os seus resultados.

Como é sabido e para compensar a falta de água do fornecedor exclusivo da empresa, as Águas do Algarve, foi solicitado aos Municípios do Algarve que pusessem em funcionamento as captações municipais existentes de modo a diminuir, no mínimo, em 20% os caudais fornecidos pelas AdA, em igual período do ano de 2004. No caso do Tavira aquelas captações não eram utilizadas nem mantidas desde 1999.

Para atingir este objectivo foi necessário desenvolver três tipos de actividades. A primeira foi assegurar que a água a fornecer cumpria os parâmetros de qualidade exigidos para consumo público. A segunda foi a modificação do funcionamento das redes de abastecimento de modo a possibilitar a utilização imediata das captações em condições de utilização. A terceira foi o estudo da reabilitação de outras captações existentes e suas ligações ao sistema e a procura de novas captações.

Estas três actividades foram acompanhadas de uma campanha institucional de sensibilização que envolveu as AdA, a CCDRA, a AMAL e, no caso de Tavira, o Município e a Taviraverde.

Para garantir a qualidade da água foi necessário levar a efeito uma campanha de análises a todas as captações municipais existentes. Foi, igualmente necessário elaborar e submeter à aprovação do IRAR um novo Plano de Controlo de Qualidade da Água.

As modificações necessárias à rede de abastecimento consistiram na construção de três centrais hidropressoras e na modificação de várias câmaras de manobras das redes e dos reservatórios.

O estudo de reabilitação de outras captações existentes e a identificação de locais para construção de novas captações foi executado em conjunto com IDRAh. Foi feita a inspecção vídeo de todos os furos existentes e foi lançado um concurso para a sua construção de mais dois. O concurso acabou por ser anulado quando a gravidade da seca se atenuou.

Esta acção teve um custo, só em fornecimentos e serviços externos, de **105 333 €**.

A diminuição de água proveniente das AdA, no período de Julho a Dezembro inclusive, em relação a 2004,, foi de **863 000 m³** (34%). Desta poupança **536 000 m³** (21%) deveram-se principalmente às poupanças dos nossos clientes.

2. Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento;

Este programa consta de quatro acções principais. Duas, que são a substituição de contadores com oito anos ou mais e a colocação de contadores em todos os locais de consumo (ex.: jardins, edifícios públicos, etc.) têm como objectivo a diminuição das perdas comerciais (aumento de facturação). As outras duas, que são a procura activa de fugas e a diminuição dos tempos de reparação das fugas detectadas, visam a diminuição das perdas reais (diminuição de gastos).

Foram substituídos 3000 dos cerca de 9000 contadores com 8 anos ou mais. Foram colocados contadores em 40 novos locais de consumo. Foram comprados equipamentos e treinado pessoal para a detecção de fugas. Foram reparadas 272 roturas (em 9 meses). Foram criadas as principais malhas de corte na rede da cidade e foram instalados caudalímetros nas principais condutas de abastecimento.

Os resultados deste programa foram os seguintes em 2005:

- As perdas totais passaram de 58% em 2004 para 52% em 2005;
- O volume de água aduzida diminuiu, em relação a 2004, 4,8%;
- O volume de água vendida aumentou, em relação a 2004, 3,8%

IV. Saneamento:

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2005:

Ano	Caudal tratado m3 (Tavira)	Caudal cobrado m3	Custo/m3 cobrado	Receitas totais €
2005		1.313.163	0,38	646.892€
2004	-		-	

Nota: os números indicados dizem respeito ao total do ano de 2005 salvo o caudal tratado que diz respeito ao período de e o custo do m3 cobrado que diz respeito ao período de Abril a Dezembro

Não foi possível apurar em 2005 os caudais tratados totais. O valor médio de venda foi de **0,68 €/m3**. Houve um lucro médio de **0,30 €/m3** cobrado. O total do lucro foi de **385.458,75 €**

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

1. Controlo da qualidade dos efluentes

Com este objectivo foi modificado o funcionamento da ETAR de Tavira e feitas melhorias no funcionamento nas restantes ETAR's aumentando, dentro do possível, as respectivas capacidades de tratamento. O programa de controlo de efluentes implementado demonstrou o sucesso destas acções um vez que todas as ETAR's cumpriram os parâmetros de descarga constantes das respectivas licenças.

2. Reabilitação de EE's

Foi iniciado o programa de recuperação de EE's com a recuperação do equipamento electromecânico da EE de Tavira e com o planeamento da recuperação das restantes.



3. Controlo de infiltrações na rede de saneamento da cidade.

Era sabido que existiam inúmeras infiltrações na rede de saneamento da Cidade e havia suspeitas que tal também ocorria na Luz de Tavira, Cabanas e Santa Luzia. Este problema tem uma gravidade extrema uma vez que já está em construção o sistema de recolha e tratamento em alta, da responsabilidade das AdA, cuja entrada em funcionamento se prevê para meados de 2007. É, portanto, necessário ter as redes preparadas para poder efectuar as ligações, àquele sistema, nessa data.

Para fazer o diagnóstico da situação foi encomendada a inspecção vídeo da rede da zona baixa da cidade. Esta inspecção permitiria a identificação dos problemas à qual se seguiria a elaboração de projectos e execução de obras necessárias à solução dos problemas identificados.

Era objectivo de 2005 ter os projectos necessários prontos no fim do ano. Este objectivo não foi cumprido. A limpeza das redes, para a qual foi adquirido uma viatura combinado de aspiração, desobstrução e lavagem, revelou-se uma tarefa muito mais morosa e difícil do que previsto o que atrasou os passos seguintes deste programa.

V. Recolha de RSU's e Limpeza

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2005:

Ano	RSU's recolhidos ton	Receita / ton	Custo/ton	Receitas totais €
2005	13.369 ton (16.711)	32.56 € (30,8)	143,78 €	435.936 € (514.846)
2004	15.623 ton	-	-	-

Nota: os números indicados para 2005 dizem respeito aos meses de actividade. Os números entre parêntesis dizem respeito ao ano de 2005 completo. Os de 2004 correspondem ao ano completo.

O prejuízo por ton foi de **111,22 €/ton**. O total do prejuízo foi de **857 293,69 €**.

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

1. Melhoria da qualidade do serviço prestado

Para possibilitar o controlo da qualidade dos serviços prestados foram levantados e implantados, cartograficamente todos os circuitos de recolha, de varredura manual e mecânica e todos os contentores existentes no Concelho. A cada um dos circuitos definidos foram atribuídos equipamentos e equipas fixas para prestação do serviço e foram estabelecidos e implementados os procedimentos de controlo da qualidade do serviço.

Foram também adquiridas 2 novas viaturas de recolha de 15 m³ e substituídos 400 contentores.

2. Lavagem de contentores

Foi implementada a lavagem de contentores em estaleiro. Para tal foi adquirido o equipamento de transporte necessário, estabelecido o planeamento, definida a equipa e implementado o serviço.



Handwritten signature

Handwritten signature

3. Contentorização enterrada

Foi desenvolvido um estudo para a substituição da contentorização de superfície por contentorização enterrada, na cidade de Tavira, e que simultaneamente aumentasse a capacidade de armazenamento instalada em cerca de 30%. Após a aprovação das localizações e modelo de marco pelo departamento de urbanismo da CMT foi feita a adjudicação da obra que decorrerá em 2006.

4. Levantamento dos utentes do serviço

Como se pode ver, na caracterização dos nossos clientes, o serviço de recolha abrange praticamente 100% da população do concelho embora só contribuam para o seu pagamento os clientes com abastecimento de água. Com vista a poder cobrar a prestação do serviço, deu-se inicio ao levantamento dos utentes do serviço que não são abrangidos pelo abastecimento de água.



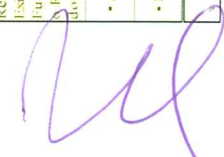
SA

UE

VI. Aumento da taxa de atendimento

Foi desenvolvido o plano de obras que se anexa.

DESCRIÇÃO / OBJECTIVOS	ZONA DE INTERVENÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO	INVESTIMENTO ESTIMADO		DATA DE CONCRETIZAÇÃO	ANO																
			Abastecimento de Água	Drenagem e Tratamento de Esgotos		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016					
<p>A – Atendimento de Lugares da "Serra" com Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Esgotos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com Projectos Piloto (dos "Montes") • Com Problemas de Qualidade/Quantidade, já identificados • Com População mais Elevada • Com População a Crescer e > 30 hab • Restante Lugares Seleccionados 	<p>Área da Auto-Estrada A12 e Rua da área do Sistema em "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>Oito Lugares, envolvendo 572 habitantes em 2001 + Três Lugares com 95 habitantes (Projecto Conjunto com Faz. Fato).</p> <p>Cinco Lugares com 121 habitantes em 2001</p> <p>Dois Lugares com 153 habitantes em 2001</p> <p>Um Lugar com 33 habitantes em 2001</p> <p>Nove Lugares com 357 habitantes em 2001</p>	725.100 €	1.087.500 €	2005																	
			3.775.000 € (1.375.000 € em concurso)	222 3553	2005 / 2006																	
			291.000 €	298.200 €	2006	589																
			173.700 €	222.200 €	2007	396																
			63.000 €	49.600 €	2007	113																
<p>B – Atendimento de Lugares Não Servidos no âmbito da Área da "Águas do Algarve, S.A.", com Projecto ou Intenção já Definida (incluirm os Projectos Piloto dos "Montes")</p>	<p>Área de atendimento do Sistema em "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>≈ 1.360 habitantes de Projecto (Sinagoga, Bernardino, Baleeira, Estramantens, Brejo, Cumeada, Alhos, Alviquer e Carapeto)</p>	750.000 €	–	2005 e 2006																	
			288.000 €	288	2005																	
			2.920.000 €	–	2007 a 2009																	
<p>C – Remodelação/Ampliação/Extensão da Rede Principal de Abastecimento de Água</p>	<p>Área de atendimento do Sistema em "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>60% x 30 km ≈ 18 km (rede Principal, entre Reservatórios de "Entrega" e Municipais de Distribuição)</p>	140.000 € + 1.780.000 € (*)	–	2008 a 2014																	
			2.150.000 €	–	2012 a 2014																	
<p>D – Ampliação de Reservas, visando o Melhor Funcionamento da Rede de Abastecimento de Água e o Cumprimento do Acordo com a "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>Área de atendimento do Sistema em "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>Sete Lugares / Zonas envolvendo 5.800 habitantes (EA, 2024); Arroeta, Livramento, Luz, Campinas, Brejo, Sinagoga e Palmeira</p>	–	5.250.000 €	2006 a 2007																	
			–	1.350.000 € + 1.350.000 €	2007 a 2017	675	675															
<p>E – Reabilitação de novas áreas com redes de drenagem e ligação ao sistema em "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>Cidade de Tavira</p>	<p>≈ 2.500 m de colectores com Ø 300 / 350 mm</p>	–	550.000 €	2005 e 2006																	
			–	550.000 €	2006 e 2007	275	275															
<p>G – Substituição, Reabilitação e Renovação das Infra-estruturas Existentes, visando a Melhoria do Funcionamento, a sua Modernização e o Reforço do Atendimento ao longo dos anos:</p>	<p>Sistema em "Baixa", compreendendo a "Alta" da "Águas do Algarve, S.A."</p>	<p>33% x 200 km = 65 km de rede com Ø=100 mm</p> <p>20% x 60 km = 16 km de rede com Ø=250 mm</p>	5.850.000 €	–	2007 a 2008 e 2020 a 2024 (8 anos)																	
			2.340.000 €	2.340.000 €	2007 a 2008 e 2020 a 2024 (8 anos)	500	500															
<p>• Abastecimento de Água</p> <p>• Drenagem de Esgotos</p>			13.522.800 €	10.522.000 €																		
INVESTIMENTOS TOTAIS			24.044.800 €	21.994.200 €																		
			13.222.200 €	8.772.000 €																		

VI. Recolha de dados e calculo de indicadores

Uma das maiores dificuldades com nos deparamos foi a falta generalizada de dados históricos sobre a operação e exploração das três actividades principais a desenvolver pela empresa. Para colmatar esta falha foi desenvolvido um programa sistemático de recolha de dados que implicou a montagem de equipamentos de medição quer nas redes de abastecimento quer nas de saneamento e a organização de todo o processo de recolha e tratamento dos dados e cálculo de indicadores. Para melhor aproveitamento das aplicações informáticas de facturação foi dada formação e foi posta em funcionamento a aplicação comercial. A contabilidade analítica foi igualmente desenvolvida nesta perspectiva. Embora haja muito que melhorar este objectivo foi cumprido e, no fim do ano, o cálculo dos principais indicadores já estava automatizado.

VII. Modernização dos instrumentos de Gestão

Para pôr os serviços administrativos, financeiros e comerciais e de recursos humanos a funcionar num mês foi necessário aproveitar o programa comercial existente nos serviços camarários e arranjar aplicações de contabilidade e salários. Neste momento ainda temos 5 aplicações a funcionar nesta área. Deu-se, portanto, início à procura de uma solução integrada. A solução escolhida foi o Navision da Microsoft. No final do ano estavam a negociações finalizadas e estava em preparação o planeamento da implementação. No sector operacional desenvolveu-se, internamente, a actualização do cadastro, adjudicou-se o sistema de telegestão e adjudicou-se a elaboração do caderno de encargos para a aquisição do SIG.

VIII. Sistema integrado de Gestão da Qualidade Segurança e Ambiente

Como se disse foi entregue uma candidatura ao programa Foral para o financiamento do desenvolvimento do sistema até à certificação. A nível interno foi elaborado o Manual de Funções e desenvolvidas as métricas a aplicar na monitorização dos indicadores operacionais e de gestão.



IX. Investimento

O investimento realizado em 2005 foi o indicado no quadro seguinte:

Rubricas	Valor
Despesas de constituição	203,15
Estudos e Projectos	43.988,85
Abastecimento de água – Adutoras	13.331,24
Abastecimento de água – Redes	76.500,28
Águas Residuais – Redes	55.780,21
Benfeitorias	32.970,30
Edifícios e construção civil	3.690,29
Reposição de Equipamento	45.946,72
Contadores + Válvulas	269.147,02
Contentores & Papeleiras	26.375,00
Outros equipamentos	18.106,02
Equipamento de detecção de fugas	23.375,50
Informática	32.637,72
Equipamento Administrativo	18.261,41
Mobiliário	32.229,67
SIG	7.142,50
Software	33.762,73
Ferramentas	34.293,51
Equipamento de Transporte	672.802,52
Imobilizado em curso	277.945,64
Total	1.718.490,28

X. Alteração do caso base

Dado ter-se verificado que havia diferenças significativas entre as premissas assumidas para desenvolvimento do caso base e a realidade, nomeadamente o modo de financiamento da empresa, para estudo do tarifário para o ano de 2006 e seguintes, foi necessário elaborar a primeira revisão do mesmo. A revisão foi feita e aprovada bem como o novo tarifário.

XI. Resultados

Os resultados de 2005 estão de acordo com o previsto na revisão do caso base. As principais diferenças, do lado dos custos, resultam das amortizações (-350 000 € aprox.), do pessoal (-330 000 € aprox.), dos encargos financeiros (-130 000 € aprox.) e da compra de água às AdA (-110 000 €). Do lado dos proveitos verificou-se uma ligeira diferença para menos dos proveitos de venda de água.

A compra de água e o pessoal representaram 2/3 dos custos de 2005.

O resultado do saneamento, que parece desproporcionado, deverá ser encarado com reserva dado que, com a futura integração no sistema em alta (2007) ele vai inverter-se.

Tavira, 1 de Março de 2006

O Conselho de Administração



(José Macário Custódio Correia)



(António Manuel Dias Chaves Ramos)



(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GA
MG

Taviraverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Balanço

Código das Contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2005			2004
			A B	A A	A L	A B
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações incorpóreas				
1	431	Despesas de instalação	203,15	55,84	147,31	0,00
1	432	Desp. de investigação e desenvolvimento	43.988,85	7.692,20	36.296,65	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
5	449	Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00		0,00	0,00
			44.192,00	7.748,04	36.443,96	0,00
II		Imobilizações corpóreas				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	182.272,32	7.303,42	174.968,90	0,00
2	423	Equipamento básico	414.893,15	16.280,11	398.613,04	0,00
2	424	Equipamento de transporte	672.802,52	69.555,47	603.247,05	0,00
3	425	Ferramentas e utensílios	34.293,51	3.781,19	30.512,32	0,00
3	426	Equipamento administrativo	91.033,02	9.744,08	81.288,94	0,00
3	427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	1.058,12	11,02	1.047,10	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	277.945,64		277.945,64	0,00
4	448	Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00		0,00	0,00
			1.674.298,28	106.675,29	1.567.622,99	0,00
III		Investimentos financeiros				
1	4111	Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414+415	Titulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
6	447	Adiant. por conta de invest. financeiros	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO	1.718.490,28	114.423,33	1.604.066,95	0,00

O Concelho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



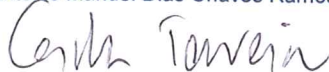
(José Macário Custódio Correia)



(Cecília Maria Mendonça Barros)



(António Manuel Dias Chaves Ramos)



(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

Taviraverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Balço

Código das Contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE (a)	POC		2005			2004
			A B	A A	A L	A B
D		CIRCULANTE:				
I		Existências				
#####	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.093,85	0,00	2.093,85	0,00
#####	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
			2.093,85	0,00	2.093,85	0,00
II		Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
		Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
		Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
		(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
		Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
		Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros - curto prazo				
#####	211	Clientes, c/c	580.511,48	0,00	580.511,48	0,00
#####	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	214	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	217	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
#####	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
#####	24	Estado e outros entes públicos	315.333,62	0,00	315.333,62	0,00
#####	262/6/7/8+221	Outros devedores	1.628,41	0,00	1.628,41	0,00
#####	264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
			897.473,51	0,00	897.473,51	0,00
III		Títulos negociáveis				
#####	1511	Acções em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	1521	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	1512	Acções em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	1522	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	1513+1523+153/	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
#####	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos bancários e caixa				
	12+13+14	Depósitos bancários	1.665.387,07		1.665.387,07	0,00
	11	Caixa	650,00		650,00	0,00
			1.666.037,07		1.666.037,07	0,00
		TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE	2.565.604,43	0,00	2.565.604,43	0,00
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	271	Acréscimo de proveitos	199.337,31		199.337,31	0,00
	272	Custos diferidos	188.415,43		188.415,43	0,00
	2761	Activos por impostos diferidos	158.040,08		158.040,08	0,00
			545.792,82		545.792,82	0,00
		TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		114.423,33		
		TOTAL DE AJUSTAMENTOS		0,00		
		TOTAL DO ACTIVO	4.829.887,53	114.423,33	4.715.464,20	0,00

O Concelho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

(José Macário Custódio Correia)

(Cecilia Maria Mendonça Barros)

(António Manuel Dias Chaves Ramos)

(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

Tavirverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Balço

Código das Contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE (a)	POC		2005	2004
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	50.000,00	0,00
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	53	Prestações suplementares	1.850.281,79	0,00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
IV		Reservas		
1/	571	Reservas legais	0,00	0,00
3	572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
4	573	Reservas contratuais	0,00	0,00
4	574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
V	59	Resultados transitados	0,00	0,00
		Sub-total	1.900.281,79	0,00
VI	88	Resultado líquido do exercício	-471.380,16	0,00
	89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.428.901,63	0,00
B		PASSIVO:		
		Provisões		
1	291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras provisões	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
		Empréstimos por obrigações		
		Convertíveis	0,00	0,00
		Não convertíveis	0,00	0,00
		Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
		Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
		Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Empresas do grupo	0,00	0,00
		Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
		(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
		Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
		Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
		Outros credores	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - curto prazo		
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	1.500.000,00	0,00
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	606.671,41	0,00
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
8	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	384.160,07	0,00
8	24	Estado e outros entes públicos	40.974,39	0,00
8	262+263+264+265+ +267+268+211	Outros credores	48.616,93	0,00
			2.580.622,80	0,00
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
	273	Acréscimo de custos	705.939,77	0,00
	274	Proveitos diferidos	0,00	0,00
	2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
			705.939,77	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	3.286.562,57	0,00
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	4.715.464,20	0,00

O Concelho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

(José Macário Custódio Correia)

(Cecília Maria Mendonça Barros)

(António Manuel Dias Chaves Ramos)

(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

Taviraverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Código das Contas			EXERCÍCIOS			
CEE (1)	POC		2005		2004	
A		CUSTOS E PERDAS				
2.a)	61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
		Mercadorias	1.112.394,93		0,00	
		Matérias	0,00	1.112.394,93	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		1.325.689,22		0,00
3		Custos com pessoal				
3.a)	641+642	Remunerações	1.016.393,76		0,00	
3.b)		Encargos Sociais:				
	643+644	Pensões	0,00		0,00	
	645/8	Outros	150.711,30	1.167.105,06	0,00	0,00
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	114.508,56		0,00	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
5	67	Provisões	0,00	114.508,56	0,00	0,00
5	63	Impostos	55.196,67		0,00	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	1.000,00	56.196,67	0,00	0,00
		(A)		3.775.894,44		0,00
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros	0,00		0,00	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
		Outros	45.513,39	45.513,39	0,00	0,00
		(C)		3.821.407,83		0,00
10	69	Custos e perdas extraordinários		1.395,23		0,00
		(E)		3.822.803,06		0,00
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		-156.385,78		0,00
		(G)		3.666.417,28		0,00
13	88	Resultado líquido do exercício		-471.380,16		0,00
		(F)		3.195.037,12		0,00
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas				
		Mercadorias	1.350.474,96		0,00	
		Produtos	0,00		0,00	
1	72	Prestações de serviços	1.843.640,86	3.194.115,82	0,00	0,00
2	(3)	Variação da produção		0,00		0,00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à exploração	0,00		0,00	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		(B)		3.194.115,82		0,00
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
6	(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras				
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
		Outros	0,00		0,00	
7	(5)	Juros e proveitos similares:				
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
		Outros	913,61	913,61	0,00	0,00
		(D)		3.195.029,43		0,00
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		7,69		0,00
		(F)		3.195.037,12		0,00
RESUMO						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				-581.778,62		0,00
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				-44.599,78		0,00
Resultados correntes: (D) - (C) =				-626.378,40		0,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =				-627.765,94		0,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				-471.380,16		0,00

O Concelho de Administração

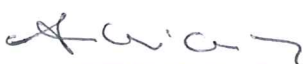
O Técnico Oficial de Contas



(José Macário Custódio Correia)



(Cecília Maria Mendonça Barros)



(António Manuel Dias Chaves Ramos)



(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

Taviraverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Método Directo

		Exercícios	
		2005	2004
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
+	Recebimentos de clientes (a)	1.563.330,15	0,00
-	Pagamentos a fornecedores (b)	-2.884.361,13	0,00
-	Pagamentos ao pessoal	-599.963,65	0,00
	FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	-1.920.994,63	0,00
+ -	Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	-225,49	0,00
+ -	Outros receb./pagam. relativos à actividade operacional (d)	-287.571,16	0,00
	FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	-2.208.791,28	0,00
+	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
-	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-294,80	0,00
	FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]	-2.209.086,08	0,00
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
	Investimentos financeiros (e)	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	Subsídios de investimento	0,00	0,00
	Juros e proveitos similares	0,00	0,00
	Dividendos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
	Investimentos financeiros	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	Imobilizações em curso	0,00	0,00
		0,00	0,00
	FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]	0,00	0,00
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
	Empréstimos obtidos	1.500.000,00	0,00
	Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	1.566.113,60	0,00
	Subsídios e doações	0,00	0,00
	Venda de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	Diminuição de dividendos antecipados	0,00	0,00
	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
		3.066.113,60	0,00
	PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
	Empréstimos obtidos	0,00	0,00
	Amortização de contratos de locação financeira	0,00	0,00
	Juros e custos similares	0,00	0,00
	Dividendos	0,00	0,00
	Aumento de dividendos antecipados	0,00	0,00
	Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
	Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
		0,00	0,00
	FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]	3.066.113,60	0,00
	Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	857.027,52	0,00
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.666.037,07	0,00
	Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	1.666.037,07	0,00

O Concelho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

(José Macário Custódio Correia)

(Cecília Maria Mendonça Barros)

(António Manuel Dias Chaves Ramos)

(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

Taviraverde-Empresa Municipal de Ambiente, EM
Exercício: 2005

Demonstração dos Resultados por Funções

	2005
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.194.115,82
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3.569.659,09
RESULTADOS BRUTOS	-375.543,27
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	7,69
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	18.776,45
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	187.458,90
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	1.395,23
RESULTADOS OPERACIONAIS	-583.166,16
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	44.599,78
GANHOS (E PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0,00
RESULTADOS CORRENTES	-627.765,94
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	-156.385,78
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTO	-471.380,16
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS	-471.380,16

O Concelho de Administração

(José Macário Custódio Correia)

(António Manuel Dias Chaves Ramos)

(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)

O Técnico Oficial de Contas

(Cecília Maria Mendonça Barros)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2005

1. Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M., criada pela Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, em 28 de Fevereiro de 2005 e deu início de actividade no dia 1 de Março de 2005, tem a missão institucional de contribuir decisivamente para a resolução dos problemas na gestão de águas de abastecimento, águas de residuais, recolha de resíduos e limpeza no Concelho de Tavira.

As Demonstrações Financeira, expressas em euros e apresentadas neste documento, refere-se ao período decorrido de 1 de Março a 31 de Dezembro de 2005.

As notas que se seguem, são apresentadas em euros e respeitam a numeração sequencial prevista no Plano Oficial de Contas. As notas não mencionadas não têm aplicação por inexistência de valores, situações a reportar ou respeitam a factos e situações não materialmente relevantes.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A Taviraverde deu início da sua actividade em 2005, as contas do balanço e demonstração dos resultados não são comparáveis.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Os Principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações Financeiras foram os seguintes:

- a) Existências: Custo médio ponderado;
- b) Imobilizado: custo de aquisição, incluído despesas acessórias de compra e montagem;
- c) Amortizações: Foram efectuadas de acordo com o Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro e calculadas de acordo com as taxas máximas fiscalmente permitidas, reflectindo aproximadamente o tempo de vida útil dos respectivos bens.
- d) Provisões:
 - As dívidas a receber de terceiros estão reflectidas pelo seu valor nominal. Não foi constituída qualquer provisão para créditos de cobrança duvidosa por o período em análise se referir a 9 meses e não existir histórico dos clientes.
 - A Taviraverde regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagas.

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

O montante a liquidar de imposto sobre o rendimento, tributação autónoma, está determinado com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

6.5.e) A quantia de um activo por impostos diferidos e a natureza das provas que suportam o seu reconhecimento

A Taviraverde, E.M. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25%, que poderá ser aumentada em 2,5% pela aplicação da Derrama, atingindo a taxa agravada de 25,625%. Ao abrigo da Directriz Contabilísticas nº 28 da Comissão de Normalização Contabilística, que supletivamente remete para a Norma internacional de Contabilidade nº 12, a empresa adoptou, na constituição de activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais susceptíveis de reporte no montante de 158.040,08 Euros.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Pelo case base (revisto) de constituição da Taviraverde, E.M. prevê-se durante este período a constituição de lucros para cobertura dos prejuízos.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

Durante o exercício de número médio de empregados ao serviços da Taviraverde E.M., calculado com base na média da ultima semana de cada mês, foi de 84 colaboradores repartidos em 35 contratados pela Taviraverde e 49 do quadro da Câmara Municipal de Tavira.

Em 31 de Dezembro de 2005 encontravam-se ao serviço da Taviraverde 98 colaboradores.

8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de investigação e Desenvolvimento"

A rubrica de Despesas de Instalação diz respeito única e exclusivamente a encargos com a constituição e início de actividade da Empresa.

A rubrica de Despesas de investigação e Desenvolvimento diz respeito ao desenvolvimento do logótipo da Empresa e a projectos para aumentar a taxa de atendimento da empresa.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

Activo Bruto

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações/Transf./Abates	Saldo Final
Despesas de instalação			203,15		203,15
Desp. de investigação e desenvolvimento			43.988,85		43.988,85
Propriedade industrial e outros direitos					0,00
Trespases					0,00
Imobilizações em curso					0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas					
Total	0,00	0,00	44.192,00	0,00	44.192,00

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações/Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais			0,00		0,00
Edifícios e outras construções			94.285,51	87.986,81	182.272,32
Equipamento básico			104.297,17	310.595,98	414.893,15
Equipamento de transporte			672.802,52		672.802,52
Ferramentas e utensílios			34.293,51		34.293,51
Equipamento administrativo			84.050,52	6.982,50	91.033,02
Taras e vasilhame			0,00		0,00
Outras imobilizações corpóreas			1.058,12		1.058,12
Imobilizações em curso			683.510,93	-405.565,29	277.945,64
Adiant. por conta de imob. corpóreas			0,00		0,00
Total	0,00	0,00	1.674.298,28	0,00	1.674.298,28

Amortizações

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/reav.	Saldo Final
Despesas de instalação		55,84		55,84
Desp. de investigação e desenvolvimento		7.692,20		7.692,20
Propriedade industrial e outros direitos		0,00		0,00
Trespases		0,00		0,00
Imobilizações em curso				0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas				0,00
Total	0,00	7.748,04	0,00	7.748,04

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/reav.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais		0,00		0,00
Edifícios e outras construções		7.303,42		7.303,42
Equipamento básico		16.280,11		16.280,11
Equipamento de transporte		69.555,47		69.555,47
Ferramentas e utensílios		3.781,19		3.781,19
Equipamento administrativo		9.829,31	85,23	9.744,08
Taras e vasilhame		0,00		0,00
Outras imobilizações corpóreas		11,02		11,02
Imobilizações em curso				0,00
Adiant. por conta de imob. corpóreas				0,00
Total	0,00	106.760,52	85,23	106.675,29

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:

É da responsabilidade da Taviraverde a gestão e manutenção das infra-estruturas de águas e esgotos, avaliadas a data da constituição da empresa em 8.736.658,75€, propriedade do Município de Tavira, visto não poderem transitar para a empresa por serem bens de utilidade pública.

As Infra-estruturas são compostas por: Adutoras, Águas Residuais, ETAR'S, Reservatórios, Elevatórias de Esgotos, Rede de Abastecimento de Água ao longo do Concelho de Tavira

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

A conta de dívidas ao pessoal apresenta um valor de 132,36 euros devido a um erro de processamento do pagamento de salários, regularizado em 2006.

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

O Capital Social, integralmente subscrito e realizado é de 50.000,00 Euros, sendo o total de € 24 500 em dinheiro e € 25 500 em espécie traves de uma transferência de uma viatura marca MAN, modelo 18232 F2, matrícula 48-97-HH, cujo valor é de € 48 000.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

Socios	%	Valor
Município Tavira	51%	25.500,00 €
AGS, SA	31,85%	15.925,00 €
Hidrurbe,SA	12,25%	6.125,00 €
Agetav,SA	4,90%	2.450,00 €

40. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital		50.000,00		50.000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		0,00		0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		0,00		0,00
Prestações suplementares / acessórias		1.850.281,79		1.850.281,79
Prémios de emissão de acções (quotas)		0,00		0,00
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		0,00		0,00
Reservas de reavaliação		0,00		0,00
Reservas				0,00
Reservas legais		0,00		0,00
Reservas estatutárias		0,00		0,00
Reservas contratuais		0,00		0,00
Outras Reservas		0,00		0,00
Resultados transitados		0,00		0,00
Resultado líquido do exercício		-471.380,16		-471.380,16
Dividendos antecipados		0,00		0,00



Sócios	%	Valor
Município Tavira	13%	236.668,19 €
AGS, SA	62,98%	1.165.387,60 €
Hidrurbe,SA	24,22%	448.226,00 €
Agetav,SA	0,00%	0,00 €
Total Prestações Acessórias	100,00%	1.850.281,79 €

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Rubricas	Mercadorias	Mat.Prim., subs e cons.
Existências Iniciais		
Compras	1.114.488,78	
Regularizações de Existências		
Existências Finais	2.093,85	
Custo no Exercício	1.112.394,93	

42. Demonstração do custo das vendas e das prestações de serviços.

rubricas	Águas de Abastecimento	Águas Residuais	Resíduos Sólidos	Total Prestação de Serviços
Existências Iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
compras	2.074.328,90	1.001.646,34	493.683,85	3.569.659,09
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Saídas para a produção e Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo no Exercício	2.074.328,90	1.001.646,34	493.683,85	3.569.659,09

43. Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Órgãos Sociais	Valor
Conselho de Administração	
Presidente	0,00 €
Administrador Delegado	36.243,01 €
Administrador	9.421,44 €
Fiscal Único / ROC	4.735,53 €

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

Vendas e Prestações de Serviços	Valor
Vendas (a)	1.350.474,96 €
Prestações de Serviços	
Aguas de Abastecimento	507.274,93 €
Aguas Residuais	895.098,93 €
Recolha de Resíduos e Limpeza	441.267,00 €

(a) O valor líquido das vendas refere-se unicamente a Águas de Abastecimento;

45. Demonstração dos resultados financeiros

custo e perdas	n	n-1	Proveitos e ganhos	n	n-1
681 - Juros suportados	12.078,91	0,00	781 - Juros Obtidos	895,63	0,00
682 - Perdas em emp.do grupo	0,00	0,00	782 - Ganhos em emp.do grupo	0,00	0,00
683 - Amort. De invest.em imóv.	0,00	0,00	783 - Rendimento de imóveis	0,00	0,00
684 - Ajustamentos das apl.financ.	0,00	0,00	784 - Rend. De partic. De capital	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desf.	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686 - Desc. De ponto pag. Concedidos	0,00	0,00	786 - Descontos de pronto pag. Obtidos	17,97	0,00
687 - perdas na alien. De apl. Tes.	0,00	0,00	787 - Ganhos na alien. De apl. De tes.	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financ.	33.434,48	0,00	788 - Ver.e Outros prov. e ganhos financ.	0,01	0,00
Resultados Financeiros	-44.599,78	0,00			
Total	913,61	0,00		913,61	0,00

46. Demonstração dos resultados extraordinários

custo e perdas	n	n-1	Proveitos e ganhos	n	n-1
691 - Donativos	0,00	0,00	791 - Restituição de imposto	0,00	0,00
692 - Dividas Inc0bráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dividas	0,00	0,00
693 - perdas em Existências	36,00	0,00	793 - Ganhos em existências	0,00	0,00
694 - Perdas em imobilizado	1.159,23	0,00	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 - Multas e penalidades	200,00	0,00	795 - Benef. De penal Contrat.	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796 - Redução de previsões	0,00	0,00
697 - Correções exerc. Anter.	0,00	0,00	797 - Correções Exerc. Anteriores	0,00	0,00
698 - Outros custos e perdas Extr.	0,00	0,00	798- Outros Prov. E Ganhos Extra.	7,69	0,00
Resultados Financeiros	-1.387,54	0,00			
Total	7,69	0,00		7,69	0,00



Tavira, 1 de Março de 2006

O Conselho de Administração



(José Macário Custódio Correia)

O Técnico Oficial de Contas



(Cecília Maria Mendonça Barros)



(António Manuel Dias Chaves Ramos)



(Carla Maria Pinto Magalhães Taveira)



RELATÓRIO E PARECER
DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
FISCAL ÚNICO

GA



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Tavira Verde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, (que evidencia um total de 4.715.464,20 euros e um total de capital próprio de 1.428.901,63 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 471.380,16 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Tavira Verde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Faro, 31 de Março de 2006

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^a

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por :

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Tavira Verde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2005, bem como a proposta da aplicação de resultados, e que seja emitido um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Faro, 31 de Março de 2006

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por :

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



A Administração da Taviraverde agradece a colaboração de toda a Equipa, Empresas Municipais, Entidades Oficiais, Fornecedores e Clientes no desenvolvimento deste projecto.

GA

UL